

SACHA GUITRY

EM COLABORAÇÃO COM GUIMARÃES 2012 CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

Sacha Guitry continua a ser um dos mais surpreendentes realizadores da história do cinema, onde ocupa um lugar cronologicamente balizado entre as décadas francesas de 1930 e 50, nas quais assinou mais de trinta filmes, cuja importância, originalidade, mordacidade, brilho, frescura e sentido de humor são ainda insuficientemente reconhecidos. Em 1994, a Cinemateca dedicou-lhe uma extensa retrospectiva, revelando uma obra até então praticamente inédita em Portugal, e alguns dos seus filmes têm sido exibidos com regularidade de então para cá nestas salas. Essa primeira retrospectiva chamou-se “Sacha Guitry – A Necessária Revisão” e a verdade é que a expressão mantém o seu sentido, por continuar a ser fundamental (re)descobrir a obra de Guitry, que foi actor, dramaturgo e autor de teatro, argumentista, actor e realizador de cinema, um homem de inegável génio mas também um homem polémico no seu tempo, o que deixou marcas relativamente à posteridade da sua obra.

Porque muitos dos seus textos teatrais foram por si adaptados ao cinema, a ligação entre os dois territórios é um dos princípios da obra de Guitry. O seu cinema é assim favorecido pelo sentido da cena, pelo domínio e o poder dos diálogos, pela excelência do trabalho dos actores. Jogando com estas premissas, a perspectiva é sempre, eminentemente, imaginativamente, cinematográfica. E nos antípodas do politicamente correcto. A Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura, entidade com que colaborámos na organização da retrospectiva a ter lugar em Guimarães entre 12 e 16 de Fevereiro, ofereceu o pretexto para voltarmos a Guitry neste momento, o que fazemos num Ciclo composto por dez filmes que terá a sua conclusão no princípio de Março.

LE ROMAN D'UN TRICHEUR

de Sacha Guitry

com Sacha Guitry, Marguerite Moréno, Jacqueline Delubac
França, 1936 – 85 min / legendado electronicamente em português

Muitos consideram LE ROMAN D'UN TRICHEUR como a obra-prima de Guitry. O protagonista, que não é outro senão o próprio Guitry, conta a sua vida a uma senhora, numa série de flashbacks: tudo começou quando, em criança, ficou sem jantar, por castigo devido a uma pequena patifaria e toda a família morreu envenenada pelos cogumelos que estavam na ementa. Conclusão do rapaz: “o crime compensa”. E assim decorrerá a sua vida, com a moral às avessas, até ao inesperado final deste filme impagável.

- > Seg. [20] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
- > Sex. [24] 19:30 | Sala Luís de Pina

FAISONS UN RÊVE

de Sacha Guitry

com Sacha Guitry, Jacqueline Delubac, André Guize, Raimu, Michel Simon, Arletty

França, 1936 – 80 min / legendado electronicamente em português

Adaptado de uma das primeiras peças de Sacha Guitry, FAISONS UN RÊVE segue a história de um amante que propõe casamento à mulher junto de quem adormeceu no momento em que o infiel marido dela chega, também ele atrasado por uma noite de infidelidade conjugal, para ouvir do amante da mulher o conselho de partir em viagem e lhe telegrafar com a justificação desse álibi. A comédia de Guitry guarda a marca teatral de origem trabalhando-a na mais absoluta liberdade cinematográfica que é prova da originalidade e do génio do realizador, tão prolífero nesses anos 1930.

- > Ter. [21] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro
- > Sex. [24] 22:00 | Sala Luís de Pina



LA POISON (foto de rodagem)

DÉSIRÉ

de Sacha Guitry

com Sacha Guitry, Jacqueline Delubac, Jacques Baumer, Pauline Carton, Saturnin Fabre, Arletty

França, 1937 – 92 min / legendado electronicamente em português

Neste filme, Sacha Guitry é Désiré Tronchais (em português, “desejo decapitado”), o criado de Odette Cléry (a personagem de Madame, em nova composição da sua então mulher Jacqueline Delubac), dois protagonistas que sonham juntos debaixo do mesmo tecto. O argumento parte de uma peça de Guitry dez anos anterior ao filme, e a adaptação sublinha as diferenças dos dois mundos que habitam a mesma casa, o dos senhores e o dos criados, com um olhar sobre o espaço que antecede o de Jean Renoir de LA RÈGLE DU JEU. Comédia romanesca, é um dos mais originais e celebrados Guitry dos anos 1930.

- > Qua. [22] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

QUADRILLE

de Sacha Guitry

com Sacha Guitry, Gaby Morlay, Jacqueline Delubac, Georges Gay, Pauline Carton

França, 1938 – 90 min / legendado electronicamente em português

Em QUADRILLE, as histórias de alcôva são duplas e os protagonistas quatro: Paulette, uma reconhecida atriz, é amante de Philippe, chefe de redacção de um grande jornal parisiense, que deseja casar com ela. Conhece Carl, um jovem actor americano de passagem por Paris com quem passa uma noite, mas não quer perder Philippe. Este procura consolo junto de Pauline, uma jovem jornalista que está também interessada em Carl. O desfecho promete um duplo casamento. *“Je ne pense à rien de toutes mes forces... Et je crois que cette image peut se placer dans toutes les circonstances”* (dos diálogos do filme).

> **Qui. [23] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro**

LE COMÉDIEN

de Sacha Guitry

com Sacha Guitry, Lana Marconi, Pauline Carton, Simone Paris

França, 1948 – 95 min / legendado electronicamente em português

Filmado a partir da peça homónima de Sacha Guitry, LE COMÉDIEN relata a vida do grande actor Lucien Guitry, pai de Sacha, que aqui interpreta o duplo papel da sua própria personagem (autor da peça *Pasteur*) e da do seu pai, simultaneamente compondo uma reflexão sobre a natureza do trabalho de actor. É um filme referido pela demonstração do ferveroso amor pelo teatro de Sacha Guitry simultaneamente como um retrato e um auto-retrato, temperado com o agudo sentido de humor que caracteriza a sua obra. Primeira exibição na Cinemateca.

> **Seg. [27] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro**

LE DIABLE BOITEUX*Um Homem Diabólico*

de Sacha Guitry

com Sacha Guitry, Lana Marconi, Georges Spanelly, Robert Dartois, Renée Devillie

França, 1948 – 120 min / legendado electronicamente em português

Biografia do príncipe Talleyrand (1754-1838), que serviu a diplomacia francesa ao longo de cinquenta anos sob regimes tão diferentes como a Monarquia Absolutista, o Consulado, o Império e a Monarquia Constitucional. Na sequência de abertura, que dá a ver o local de nascimento de Talleyrand na Paris de 1948, em *raccord* com uma montra de livraria com as mais famosas biografias publicadas sobre ele, incluindo um exemplar de *Le Diable Boiteux* do próprio Guitry, este apresenta a personagem como o mais importante diplomata da história. Retrata-o ao longo de uma série de episódios, da sua vida política e da sua esfera privada, não necessariamente correctos. Foi um filme particularmente controverso na época da sua estreia.

> **Seg. [27] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro**

AUX DEUX COLOMBES

de Sacha Guitry

com Sacha Guitry, Marguerite Pierry, Suzanne Dantes, Pauline Carton, Robert Seller, Lana Marconi

França, 1949 – 95 min / legendado electronicamente em português

A história é a de um homem que casa em segundas núpcias com a irmã da mulher que julga ter morrido num incêndio. A presumível defunta reaparece perturbando a vida do novo casal e conduzindo a um ultimato por parte das duas mulheres que o querem levar a assumir uma escolha entre as duas. Coisa que ele não faz, resolvendo a disputa por uma terceira escolha, a de refazer a sua vida com uma princesa russa. Também baseado numa peça de Guitry, é um dos seus filmes que até esta data se manteve inédito na Cinemateca.

> **Ter. [28] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro**

LA POISON

de Sacha Guitry

com Michel Simon, Germaine Reuver, Jean Debucourt, Jacques Varennes, Jeanne Fusier-Gir.

França, 1951 – 82 min / legendado electronicamente em português

De Sacha Guitry, em Portugal, pouco ou nada se vira, até à histórica retrospectiva da Cinemateca em 1994, que praticamente revelou tudo, sem modéstia à parte. Neste caso, Guitry decide não aparecer e dá a vez a Michel Simon que faz o papel de um homem com um casamento insuportável. O ódio é mútuo e enquanto a megera da mulher, Germaine Reuver, compra veneno para se livrar do marido, este anda com ideias semelhantes que põe em prática quando descobre que podemos cometer um crime e safar-nos.

> **Qua. [29] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro**